O DEMOCRATA

(AVENÇADO)

Semanário Republicano de Aveiro

Redacção e Administração
Rua Miguel Bombarda, 35
Comp. e Imp.—IMPRENSA UNIVERSAL
R. Combatentes da G. Guerra — AVEIRO

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e Administrador
Manuel Alves Ribeiro
Correspondência dirigida ao Director
Publicidade Lisboa e Pôrto *Agência Havas*

ANO 37.º — N.º 1873
Sábado, 27 de Janeiro de 1945
VISADO PELA CENSURA

AVEIRO E VIANA

UM ALVITRE DE "A AURORA DO LIMA,,

O presado confrade, que orgulhosamente ostenta o honroso título de decano dos jornais do Minho, publicando a semana passada um fundo a propósito da urbanização citadina, fecha-o com as palavras sensibilisadoras que passamos a transcrever com o maior reconhecimento:

. . . .

O plano de urbanização do bairro da Bandeira, pela sua vastidão e pelo seu alcance, é de uma importância difícil de abranger. Dentro de poucos anos, o sonho tornar-se-à realidade. E uma das mais gratas aspirações vianenses ficará satisfeita.

Do novo edifício do Liceu de Gonçalo Velho vão partir vários arruamentos e avenidas, alguns em direcção ao futuro Parque Salazar, nos terrenos a montante da ponte metálica. Uma nova cidade que aparece! O triunfo de uma ideia que há-de merecer o reconhecimento dos vianenses. Não se trata, agora, de enaltecer essa ideia. Trata-se, apenas, de recordar que chegou o momento de saldar uma dívida em aberto. Outra finalidade não tem esta crónica sem pretensões, escrita nuns segundos de escassa folga.

Ao rasgar-se uma das avenidas do novo bairro é preciso ter em mente que, em Viana, aina não existe uma rua sequer de homenagem à cidade de Aveiro.

E' preciso recordar que já decorreram muitos anos sôbre aquela manhã gloriosa em que todo o povo da querida cidade do Vouga, sempre gentil e amigo, aclamou com labaredas de entusiasmo o descerramento da lápide que perpetuou o nome de Viana do Castelo na rua mais central de Aveiro!

Aguardava-se uma oportunidade para que a retribuição fôsse condigna—condigna da honra recebida e condigna da cidade que trazemos no coração.

Uma avenida que parta do novo Liceu, com o nome venerado de **Avenida de Aveiro** terá, além de tudo o mais, o condão de ensinar aos nossos filhos, e aos filhos dos nossos filhos, que existe nas margens saúdosas do Vouga uma terra amiga onde todos são nossos amigos e nossos irmãos.—A.

Com tanta prova de gentilêza e amizade, quem não se há-de sentir honrado deante das amáveis palavras que ficam transcritas?

Aveirenses: olhai Viana!

E ainda dizem que *longe da vista, longe do coração*...

E' mentira!

31 de Janeiro

Passando na próxima quarta-feira mais um aniversário sôbre o patriótico movimento que eclodiu na cidade do Pôrto para implantar a República, *O Democrata* curva-se deante do monumento que se ergue no cemitério do Prado do Repouso a perpectuar a memória dos vencidos.

São volvidos 54 anos sôbre essa jornada, sendo já reduzidíssimo o número dos sobreviventes.

Crónica alfacinha

Viver a vida

Para viver a vida é preciso que encontremos nela algum prazer, que haja o desejo de a conservar, porque quando ela nos custa, ou a suportamos como um pesado fardo, não a vivemos.

Para que tenhamos alegria, é necessário, primeiro que tudo, adaptar-nos bem ao nosso meio e depois trabalhar sem canceiras, mas sem desfalecimentos, para subir, isto é, procurarmos, sem ambições desmedidas, alcançar mais um degrau da escada por onde começamos a trepar.

O trabalho dá alegria, saúde, fortifica o aspírito e conduz nos, regra geral, ao fim dos nossos desejos.

Ao mesmo tempo que caminhamos para um grau superior nas nossas actividades, devemos também elevar a nossa moral, pois se há um desnível entre estas duas partes, longe de atingirmos a perfeição, caimos no charco da ambição e da vaidade, e de úteis, tornar-nos-emos em detestados.

Suponhamos uma costureira. Ela deve estar satisfeita com a sua condição, trabalhar com amor, pois só assim sentirá orgulho em comer o pão ganho por si, e ao mesmo tempo alegrar-se de o conseguir. Em todo o caso deve ter o desejo de aprender mais e melhor e poder vir a ocupar um cargo imediatamente superior; e sem vaidades, uma vez êste ocupado, continuar pacientemente a preparação de outro imediato. Se assim proceder, é possível—é natural—que se sinta possuida dum nobre orgulho, porque triunfou.

Esta costureira viverá a vida, encontrará nela compensação ao seu esfôrço, e se a moral tiver igualmente subido, poderá afanosamente gritar, que triunfou. Será um exemplo salutar de muitas outras costureiras.

Um empregado de balcão, negligente, que não se interesse pelos negócios do patrão nem procure conhecer bem o seu ramo, será sempre um mau empregado, a quem se não poderá dar um salário satisfatório. Andará aborrecido, a vida será para êle uma cruz pesada. Ao contrário: dedicando-se ao seu emprêgo, estudando-o, interessando-se pela casa, terá as boas graças dos donos, poderá subir a chefe, se fôr estudioso passará ao escritório, e de degrau em degrau será um bom sócio da casa ou competente de montar uma sua. Auxiliado pelo seu bom carácter encontrará em sua volta simpatias e louvores, o que lhe dará alegria e bem estar. Este homem poderá dizer que sabe viver a vida, pois encontra nela prazer.

A vida é uma luta. Pois é; mas vivê-la é tornar essa luta alegre e paciente para melhorar a situação. Esperar, sem desfalecimentos, dando tempo ao tempo.

Os que lamentam o papel que desempenham, e sem trabalho nem resignação ficam à espera dum futuro melhor, ou ainda outros que lançam mão de todos os expedientes e más acções para chegar ao cimo dos seus desejos, poucas vezes conseguem felicidade no seu lugar.

A ambição, a ganância, a deslealdade cravaram-lhe o caminho de espinhos, a vida é para êles um martírio difícil de suportar. A' sua roda volteiam maldições e maus desejos e o seu fim não será de paz e alegria.

Viver a vida é trabalhar com amor e fé, lutar por uma elevação material e espiritual, que só dignifica e eleva.

MARIA DA CONCEIÇÃO NOBRE

Uma carta

—o—

Tendo *O Século* publicado no dia 21 um *apêlo à Comissão de Estética* em correspondência de Aveiro, pede-nos o sr. alferes Alexandre Mendes Leite de Almeida a inserção duma carta, que noste número é impossível, por falta de espaço.

Sairá no imediato, visto não perder a oportunidade.

Calendários

Recebemos um, sugestivo, do representante, nesta cidade, da marca de rádios *Telefunquen*, sr. Ercílio Coelho, com uma estampa em que se vê a vedeta Maria Gabriela ao microfone, e outro do sr. João Nunes Sequeira, de Santo António das Areias, rèclamando os pimentões *Flôr do Pereiro* e o papel de fumar *Bambú*.

A ambos, os nossos agradecimentos.

O TEMPO

—o—

Com o quarto de lua—ai o luar de Janeiro!—a temperatura subiu e uns pingos grossos e persistentes de água já desceram sôbre a terra, mas ainda pouca para as necessidades ingentes.

Se não vier mais...

Roosevelt

Como é sabido, Franklin Roosevelt foi eleito, pela quarta vez, presidente dos Estados Unidos da América. Por isso tomou posse, em Washington, no dia 20, sendo a cerimónia revestida de grande brilhantismo.

Fazemos ideia. Se o seu prestígio atingiu as culminâncias e a sua acção constitue uma esperança!

Este número de "O Democrata,, sai apenas de 2 páginas.

Além túmulo

Alfredo de Brito

Mais um ano passou ontem sôbre a sua morte repentina. Foi nosso dedicado amigo, partilhando das nossas alegrias e das nossas tristezas, motivo porque é sempre lembrado por quantos trabalham no *Democrata*, de que também foi valioso colaborador.

O sarcófogo que guarda os seus despojos cobriu-se de flores, que traduziam a saudade dos que o não esquecem.

Teatro Aveirense

Reuniu no sábado passado a Assembleia Geral da sociedade do Teatro Aveirense para a eleição dos seus corpos gerentes, tendo sido votada a seguinte lista, sem oposição:

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente, Jacinto Leopoldo Monteiro Reboche; *vice-presidente*, Agnelo Augusto Regala; *1.º secretário*, José Duarte Simão; *2.º*, Pedro Grangeon Ribeiro Lopes; *1.º vice-secretário*, Artur dos Reis; *2.º*, António Simões Cruz.

CONSELHO FISCAL

Efectivos

Dr. Alvaro da Silva Sampaio, dr. Pompeu de Melo Cardoso e Ulisses Pereira.

Substitutos

Augusto Luís Neves Marçal, António Luís Morais da Cunha e José Maria da Costa Monteiro.

DIRECÇÃO

Efectivos

Egas da Silva Salgueiro, Carlos Pinho das Neves Aleluia, João Ferreira de Macêdo, Lucílio Garcia e Manuel Vicente Ferreira.

Substitutos

Dr. Alberto Soares Machado, Francisco Augusto Duarte Júnior, António da Costa Ferreira, Manuel Ganielas e Tércio da Costa Guimarães.

* * *

Pelo sr. dr. Alvaro Sampaio é-nos solicitada esta

Declaração

O abaixo assinado declara que não foi consultado, còmo mandava a mais elementar cortezia, nem autorizou a inclusão do seu nome na lista apresentada à Assembleia Geral do Teatro Aveirense, realizada em 20 do corrente.

Mais declara que pediu a exoneração do cargo para que foi eleito sem seu prévio conhecimento.

Aveiro, 21 de Janeiro de 1945

ALVARO SAMPAIO

O Democrata vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal.

Notas Mundanas

Aniversários

Fazem anos: hoje, a sr.ª D. Maria da Luz M. Rodrigues Gautier, esposa do sr. Manuel Gomes Gautier, industrial de panificação em Setúbal; amanhã, as meninas Maria José Barata de Lima e Maria Isabel G. Couceiro, filhas, respectivamente, dos srs. tenente José Barata F. de Lima, comandante da Secção da Guarda Fiscal da Nazaré, e Eugénio Couceiro, ausente em Sá da Bandeira (Angola); no dia 29, a menina Maria Graciette Crespo Dias, interessante filha do sr. José Dias Pinheiro e os srs. tenente Jaime Sabino e Manuel José da Costa Guimarães, da Imprensa Universal; *em 30, a sr.ª D. Emília Augusta dos Reis Ferreira, esposa do sr. Jeremias Vicente Ferreira, e os srs. dr. José Pereira Tavares, ilustre reitor do Liceu de José Estêvão, e Domingos João dos Reis Júnior, farmacêutico no Entroncamento; em 31, a sr.ª D. Cândida T. Lopes Brites, professora oficial e esposa do sr. João Baptista do Amaral Brites, 1.º sargento de Infantaria, actualmente em Moçambique; o sr. alferes Filipe Monteiro, ausente nos Açores, e os meninos Luís Fernando, José Diniz Freire e a galante Lelita, filhos, respectivamente, dos srs. Luís Manuel Rodrigues, funcionário do Secretariado de Propaganda Nacional, António Nunes Freire e Raul de Mesquita Lelo, actualmente no Pôrto; e em 2 de Fevereiro, o sr. padre Diamantino Vieira de Carvalho, de Mira.*

—Também completa hoje 19 ridentes primaveras a gentil Isabel Ferreira da Rocha Freitas, filha do sr. Alfredo Freitas e sobrinha e afilhada da sr.ª D. Celeste Freitas Fidalgo e de seu marido o sr. Benjamim Ferreira Fidalgo, na companhia de quem tem vivido desde creança.

Felicitando a Isabelinha pelo seu aniversário, muito estimamos que lhe esteja reservado um futuro venturoso.

Casamentos

Pelo sr. José Adriano Pereira de Aguiar e esposa, a sr.ª D. Maria del Consuelo da Graça Aguiar foi pedida para o estudante Jorge Fernandes de Andrade Monteiro, aluno da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra e filho do sr. alferes Filipe Monteiro, actualmente nos Açores, a mão da interessante Zaira da Apresentação Vinagre, filha do falecido negociante sr. Aniano de Pinho Vinagre.

O enlace efectuar-se-há brevemente.

Partidas e Chegadas

Partiu esta semana para os Açores, o capitão Francisco António Wenceslau, de Cavalaria 6, do Pôrto, onde a família continuará a residir.

Felicidades.

—Chegou de Nordeste (Ilha de S. Miguel) onde exerceu as funções de secretário de Finanças, o nosso conterrâneo Albano Vinagre Migueis, que foi colocado em Mira.

Damos-lhe as boas-vindas.

Doentes

Infelizmente continua a ser melindroso o estado do distinto advogado aveirense, sr. dr. Jaime Duarte Silva, o que deveras sentimos.

—Tendo saido do Hospital Militar da Estrela, de Lisboa, encontra-se em Aveiro, a convalescer, o sr. tenente Barata de Lima, comandante da Secção da Guarda Fiscal da Nazaré.

—Desde quarta-feira que se encontra no Hospital, em tratamento, a sr.ª D. Deolinda Freire de Brito, viuva do nosso inolvidável amigo Alfredo de Brito.

Firmino Fernandes

Ao entrar o jornal na máquina chega-nos a notícia de ter falecido o velho Firmino Fernandes, fundador do *Recreio Artístico* e 1.º comandante dos Bombeiros Voluntários, onde há pouco fôra homenageado por atingir cincoenta anos de vida consagrada aos soldados do fôgo.

Sem tempo nem espaço para mais, no próximo número diremos o que neste se torna impossível.

No entanto resta-nos endereçar à desolada família os nossos pêsames.

Carta de Lisboa

O caso de Macau

Lisboa recebeu com a maior e mais compreensível repulsa a notícia de que a nossa cidade de Macau havia sido vítima de um bombardeamento aéreo, atentado lamentável à nossa neutralidade.

Na Assembleia Nacional o caso teve, como não podia deixar de ser, a maior e mais viva repercussão. Nas palavras dos deputados que ao desagradável incidente se referiram, pode dizer-se, perpassou tôda a natural indignação do povo português, que confiando em Salazar e no aprumo com que o Presidente do Conselho sempre tem defendido a honra e a integridade moral e física da nação, exigia, no entanto e naturalmente explicações.

Felizmente estas, numa brevidade que mais uma vez veio pôr em relêvo o que é o justo e merecido prestígio internacional de Salazar, não se fizeram esperar.

O Govêrno dos Estados Unidos da América do Norte, ao reconhecer que eram seus os aviões que tinham bombardeado Macau, manifestou ao Govêrno português o seu profundo pesar pelo deplorável incidente e ao mesmo tempo ordenou às autoridades militares competentes um rigoroso inquérito para completo apuramento dos factos e aclaração das respectivas responsabilidades.

Embora não podendo deixar de deplorar quer as vítimas do trágico engano, quer os estragos pelo mesmo causado, o facto de se ter verificado tratar-se de um equívoco não pode, evidentemente, deixar de nos regosijar e não menos, também, as prontas e bem expressivas manifestações do Govêrno norte-americano.

Realmente só por equívoco uma cidade portuguesa podia ser vítima de qualquer agressão por parte de beligerantes. A nossa neutralidade e a maneira como através de tudo e ainda à custa das maiores dificuldades a temos sabido manter, só pode grangear-nos o respeito e a admiração de todos, respeito e admiração que, por fôrça, excluem incidentes como o que ora feriu Macau.

Felizmente, porém, tudo pode considerar-se sanado e Portugal teve, repetimos, nova ocasião de verificar o que é o prestígio que gosa entre todos os beligerantes, diremos mais ainda—entre todos os povos civilizados.

Semana das Missões

A nossa primeira cidade prepara-se para realizar com o mais expressivo significado, a Semana das Missões, de 28 do corrente até 4 do próximo mês de Fevereiro.

Será esta uma nova afirmação do que é e vale o nosso esfôrço missionário através dos tempos e uma oportunidade para chamar todos os portugueses à consciência dos seus deveres para com as missões.

E' que se grande tem sido a obra realizada, se muito é o que se tem feito, principalmente nos últimos tempos, a verdade é que muito ainda há a fazer nesse sentido para complemento da obra civilizadora em que andamos empenhados há anos sem conta.

CORDEIRO GOMES

Originais

Por escassês de espaço não inserimos hoje, além de outros, a *Secção Feminina*, da sr.ª D. Maria da Conceição Nobre, de Lisboa.

Que nos desculpem.

A "Varina d'Aveiro"

Abre amanhã, como dissemos, no Mercado Municipal, situado junto à Avenida Dr. Lourenço Peixinho, a nova casa para venda de peixe, marisco, conservas, etc., que vem preencher uma lacuna na nossa terra.

Pertence á firma *Herminio & Dias, L.ª*, que se acha animada em servir a cidade, abastecendo a do que há de melhor, sem excluir a saborosa lagosta que em Aveiro tem muitos apreciadores.

NECROLOGIA

Em Esgueira, finou-se, com 85 anos, no estado de viuva, a veneranda mãe dos srs. dr. Francisco Ferreira Neves, professor do Liceu de José Estêvão, com quem vivia, e Severiano Ferreira Neves, professor da escola daquela localidade.

Teve uma velhice feliz, pois no último quartel da vida não lhe faltaram os carinhos dos seus filhos, que a estremeciam e consideravam como uma relíquia.

De condição humilde, trabalhou enquanto as fôrças lho permitiram, legando aos seus aqueles predicados que dignificam e enobrecem as pessoas que os possuem.

A simpática velhinha, de nome Rosa Assunção Lopes Ferreira Neves, teve a acompanhá-la ao cemitério da freguesia o sr. governador civil do distrito, comandante da polícia, as creanças das escolas, estudantes, professores, oficiais do exército e muitas outras pessoas das relações da família enlutada, vendo-se com a chave da urna o sr. dr. José Tavares, ilustre reitor do Liceu.

O Democrata, que se fez representar pelo seu administrador, acompanha os srs. dr. Francisco F. Neves e Severiano F. Neves, bem como tôda a família, no luto que os envolve.

Agradecimento

A familia de Libânia Augusta da Silva Farto sentidamente reconhecida a todas as pessoas que lhe enviaram o seu pesar pelo falecimento da veneranda velhinha, vem por êste meio manifestar a sua maior gratidão, pedindo desculpa de qualquer falta involuntária.

Esgueira, Janeiro de 1945.

Barbeiro-oficial

Precisa-se. Falar na Barbearia Cândido, em Ílhavo.

Correspondências

Costa do Valado, 25

Reassumiu as funções do seu cargo na estação telégrafo-postal desta localidade, a sr.ª D. Assunção Andias Maia, tendo, por isso, retirado a colega que a substituiu, sr.ª D. Magna Amaral, a quem é justo louvar pela maneira atenciosa e deligente como se desempenhou da missão de que, provisoriamente, fôra encarregada.

—Faleceu a esposa do sr. Luís da Pedra, cujo funeral se realizou acompanhado por uma banda de música.

—Efectua-se no próximo domingo um cortejo pastoril, havendo entusiasmo entre os que nele tomam parte.

C.

Banco Regional de Aveiro

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convocatória

Convoco a Assembleia Geral Ordinária do Banco Regional de Aveiro a reünir no dia 10 de Fevereiro do corrente ano, pelas 15 horas, na sua séde, à Rua Coimbra, n.º 2, desta cidade de Aveiro, para:

a)—Discutir, aprovar ou modificar o Relatório, Balanço e Contas da Direcção e respectivo parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício de 1944.

b)—Tratar de outros quaisquer assuntos de interêsse social.

Aveiro, 22 de Janeiro de 1945

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

a) *Dr. José Vieira Gamelas*

Regente de música

Oferece-se para banda e orquestra, António dos Santos Lé, ex-regente da Banda José Estêvão.

Creada-governanta

de 30 a 40 anos, precisa-se para tratar de duas crianças. Nesta Redacção se informa.

Câmara Municipal de Aveiro

Concurso

Pelo presente se faz público que se acha aberto concurso, por espaço de vinte dias, para a adjudicação da exploração do Pavilhão de Festas durante a Feira de Março, ou seja, de 25 de Março a 22 de Abril, inclusivé, podendo as respectivas condições ser examinadas em todos os dias úteis, na Secretaria desta Câmara Municipal, das 11 ás 17 horas.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor que vão ser afxados nos lugares do costume.

Aveiro e Paços do Concelho, 24 de Janeiro de 1945

O Presidente da Câmara

ALVARO SAMPAIO

Câmara Municipal de Aveiro

Concurso

Pelo presente se faz público que se acha aberto o concurso, por espaço de vinte dias, para a adjudicação de exploração sonora durante a Feira de Março, ou seja, de 25 de Março a 22 de Abril, inclusivé, podendo as respectivas condições ser examinadas em todos os dias úteis, na Secretaria desta Câmara Municipal, das 11 ás 17 horas.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do costume.

Aveiro e Paços do Concelho, 24 de Janeiro de 1945

O Presidente da Câmara,

ALVARO SAMPAIO

Aviso

Alfredo Esteves previne o comércio, em geral, de que não se responsabiliza por transações que não forem directamente feitas por si ou por sua Esposa

Aveiro, 24 de Janeiro de 1945.

Visitai o Parque da Cidade

EDITAL

Tendo José Roxo, residente nesta cidade, requerido à Câmara Municipal de Aveiro a trasladação dos restos mortais de seu sôgro Salvador Ribeiro dos Santos, das ossadas de seu avô José dos Santos Xavier e das de sua cunhada Emília dos Santos Ribeiro e ainda das de sua avó Maria Rodrigues de Oliveira, falecidos em 21 de Fevereiro de 1937, 24 de Março de 1916, 5 de Setembro de 1928 e 16 de Janeiro de 1932, respectivamente. tendo os três primeiros sido sepultados na sepultura n.º 88, 1.º leirão, do Cemitério Central, e o último na sepultura n.º 1.175, do Cemitério Sul, para seu jazigo, que mandou construir no Cemitério Central, convidam-se as pessoas interessadas a reclamar contra o serviço requerido, se assim o desejarem, dentro do prazo de trinta dias, a contar da publicação, pela segunda vez, do presente edital.

Aveiro e Paços do Concelho, 22 de Janeiro de 1945.

O Presidente da Câmara,

Alvaro Sampaio

Casa

Vende-se ou aluga-se na Gafanha da Nazaré, junto à Ponte da Cambeia, casa de habitação com explêndido quintal e estabelecimento anexo de vinhos e mercearia bem afreguesado.

Nesta redacção se informa.

Casa com quintal

Compra-se na cidade. Dirigir a esta Redacção.